



MANATÍ

RENTA IMOBILIÁRIA FII

RELATÓRIO MENSAL

JUNHO | 2026

OBJETIVO DO FUNDO

O Manatí Renda Imobiliária FII Responsabilidade Limitada tem por objetivo a valorização e rentabilidade de suas Cotas, conforme política de investimentos, por meio de aplicação em Ativos Imobiliários, como Certificados de Recebíveis Imobiliários, Letras de Crédito Imobiliário, outros títulos imobiliários, conforme descrito na Política de Investimentos detalhada no Regulamento.

CARACTERÍSTICAS DO FUNDO

Início do fundo¹	05 de dezembro de 2025	CNPJ	63.441.263/0001-56	Ofertas Concluídas	1
Quantidade de Cotas	2.480.106	Gestor	Manatí Capital Management	Administrador	BTG Pactual SF DTVM
Prazo do Fundo²	Determinado	Taxa de Administração³	1,50% a.a. s/ PL (all-in)	Taxa de Performance	20,00% sobre CDI

(1) Início do fundo de investimento a partir da gestão da Manatí, com distribuição a mercado. (2) Prazo de Duração Determinado, encerrando-se no prazo de 5 (cinco) anos, contados a partir da divulgação do anúncio de encerramento da primeira emissão de Cotas, e prorrogáveis por 2 (dois) anos. (3) Taxa de Administração Global, a qual contempla a remuneração do Administrador Fiduciário, do Gestor e do Consultor Especializado. (4) Taxa de Performance apurada mensalmente e paga semestralmente, nos meses de janeiro e julho. Disclaimer: A Manatí não se responsabiliza pela exatidão ou completude das informações ou pela publicação acidental de dados incorretos, omissões ou pelo uso de tais informações. Para mais informações acerca de todos os avisos legais exigidos pela CVM e pela ANBIMA, documentos do fundo e informações institucionais da Manatí, acessar o site eletrônico da Manatí. O Fundo não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, do custodiante ou de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

RESUMO DO MÊS

Patrimônio
Líquido
(R\$ MM)

R\$ 251,10

Dividendo
Junho/26

R\$ 1,20

Cota
Patrimonial

R\$ 101,22

Dividend
Yield¹
anualizado

15,4% a.a.

Retorno desde o
Início de
117,0%
CDI Líquido²Divulgação de
Dividendos

Os dividendos são divulgados sempre no último dia útil de cada mês

Pagamentos
de Dividendos

Os rendimentos auferidos dos ativos investidos são distribuídos aos Cotistas mensalmente sempre no 1º dia útil de cada mês

(1) Dividend yield mensal anualizado, calculado com base na cota de emissão do Fundo e com gross-up de 15% conforme alíquota de Imposto de Renda. (2) Equivalência considera gross-up de 15% de imposto de renda sobre a remuneração comparativa do Fundo em relação ao CDI do período.

Disclaimer: o conteúdo aqui veiculado possui caráter exclusivamente informativo, reproduz a opinião pessoal dos gestores e demais membros da equipe de investimentos da Manatí e/ou está baseado em dados publicamente disponíveis. O conteúdo não caracteriza e não deve ser entendido como recomendação de investimento, análise de valor mobiliário, oferta de venda ou distribuição de quaisquer ativos. A rentabilidade passada ou histórica de fundos não representa garantia de resultados futuros. A Manatí não se responsabiliza pela exatidão ou completude das informações ou pela publicação acidental de dados incorretos, omissões ou pelo uso de tais informações. Para mais informações acerca de todos os avisos legais exigidos pela CVM e pela ANBIMA, documentos do fundo e informações institucionais da Manatí, acessar o site eletrônico da Manatí. O Fundo não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, do custodiante ou de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

MANATICM.COM

✉ ri@manaticm.com

HIGHLIGHTS DO MÊS



Fundo integralmente investido, com operações estruturadas exclusivas da Manatí, conforme indicado no último relatório, **demonstrando agilidade na alocação**



Geração de retorno consistente, com **Patrimônio Líquido ajustado** pelos dividendos distribuídos de **+7,8%** vs. **+6,6%** do CDI Equivalente, o que corresponde a **117,0% do benchmark**



Dividendos de R\$ 1,20 por cota no mês, equivalente ao **Dividend Yield de 18,1% a.a.** (com gross-up de imposto de renda) sobre a cota de fechamento do mês



Cota de fechamento do mês de R\$ 101,23, denotando **reserva de resultado** ainda não distribuído, **independente de diluição de rentabilidade** oriunda de integralizações parciais

MENSAGEM DA GESTORA

Caros Investidores e Parceiros,

Com o encerramento da oferta de captação de recursos, é com grande satisfação que apresentamos o **relatório mensal do Manatí Renda Imobiliária FII**.

Apesar do trabalho relevante na originação, estruturação e integralização de cada operação, que resulta na agilidade na alocação dos recursos do Fundo, temos absoluta clareza de que o trabalho está apenas começando, sobretudo em um ambiente volátil e com menor visibilidade quanto a evolução do ciclo de afrouxamento monetário por parte do Banco Central. Sabemos que, **apenas com o acompanhamento profundo e contínuo de cada operação investida, se mantém o domínio e a dimensão quanto aos riscos envolvidos** e planos de ação necessários, visando o devido retorno do capital investido, atualizado pela taxa da operação.

Importante ressaltar também a nossa **obsessão quanto a experiência do investidor**. Além da gestão em si, **acreditamos que a governança, transparência e prestação de contas são itens obrigatórios em nossa agenda**. Dessa forma, nos esforçamos ao máximo para seguir os mais altos níveis de entrega e qualidade das informações, e agradecemos quaisquer feedbacks que nos suportem ainda mais no atingimento desse objetivo.

Esperem muita seriedade, gestão ativa, governança, comprometimento e diligência do nosso lado.

A maratona segue.

Atenciosamente,
Equipe de Gestão Manatí



@manaticm



in Manatí Capital
Management



Comunidade
Manatí News

COMENTÁRIO DO GESTOR



O mês de junho foi marcado pela **guinada mais dura do Federal Reserve sob a nova presidência**, que ofuscou o alívio geopolítico advindo da trégua no Oriente Médio, em contraste com um **cenário doméstico ainda desafiador, pressionado por inflação resistente, deterioração fiscal e afunilamento do cenário eleitoral**.

No cenário externo, o mês foi pautado por dois vetores principais e de naturezas distintas: **a pausa no conflito envolvendo o Irã e a primeira reunião do FED sob a presidência de Kevin Warsh**. No campo geopolítico, o alívio das hostilidades e a consequente reabertura do fluxo de escoamento de petróleo provocaram uma **queda relevante do preço da commodity** ao longo do mês, movimento que carrega uma **derivada desinflacionária importante para a inflação global**, ainda que a fragilidade intrínseca do acordo recomende cautela quanto à sua durabilidade.

Esse alívio, entretanto, foi mais do que compensado pela frente monetária. Diferentemente do que era esperado pelos investidores, **a estreia de novo presidente à frente da autarquia foi marcada por uma retórica notadamente mais dura**, sobretudo no que diz respeito ao compromisso com a convergência da inflação à meta.

Na prática, **a mensagem foi lida pelo mercado como a cristalização de um cenário de juros mais altos por mais tempo, com abertura das taxas mais curtas da curva americana**, mais sensíveis à política monetária, e não se descartando, **inclusive, a possibilidade de elevações adicionais dos Fed Funds para assegurar essa convergência**, especialmente diante de uma atividade econômica ainda robusta e de um mercado

de trabalho resiliente.

Como consequência direta, **o dólar se fortaleceu de forma generalizada ao redor do mundo**, conforme evidenciado pela performance do índice DXY, ao passo que os ativos de risco sentiram o movimento, vide o S&P 500, que encerrou o mês em queda de 1,1%.

No âmbito doméstico, **às pressões derivadas do cenário externo somaram-se as incertezas próprias do quadro local**, intensificando os desafios já impostos pela conjuntura global. A combinação entre a saída persistente de investidores estrangeiros, a baixa credibilidade fiscal e o afunilamento do pleito eleitoral mantiveram os ativos brasileiros sob pressão, em **movimento que se traduziu na deterioração das curvas de juros**.

Chama a atenção que, **mesmo diante da queda relevante do petróleo no período, as expectativas de inflação seguiram se elevando**, conforme evidenciado pelas sucessivas revisões altistas do Boletim Focus, o que reforça o caráter mais estrutural do nosso desafio inflacionário.

Diante de uma inflação corrente ainda pressionada e de uma atividade que se mantém resiliente, o mercado passou a precificar ajustes de menor magnitude à frente, revendo a trajetória esperada para a taxa básica.

Ainda assim, o Banco Central optou por dar continuidade ao ciclo de flexibilização, promovendo mais um corte de 0,25 ponto percentual na Selic, que encerrou o mês em 14,25% ao ano. **Como alento, o comunicado que acompanhou a decisão veio em tom cauteloso e sem sinalização quanto aos próximos passos**, reforçando os riscos inflacionários e sugerindo alguma racionalidade na condução da política monetária, em que pese o conturbado ambiente político.

O comportamento dos ativos no mês refletiu com fidelidade o quadro doméstico mais desafiador. **O principal destaque negativo ficou por conta dos títulos públicos indexados à inflação de maior duration**, representados pelo IMA-B 5+, que recuou



2,05% no período, refletindo a abertura dos vértices reais mais longos, **mais sensíveis ao risco fiscal e à trajetória da dívida pública.**

O Ibovespa, por sua vez, seguiu a dinâmica de queda, com recuo de 1,0% no mês, **pressionado pela reprecificação altista das expectativas de juros no curto prazo.** No câmbio, o real devolveu parte da valorização acumulada no ano, com o dólar avançando mais de 2,0% no período, na esteira do fortalecimento generalizado da moeda americana. Enquanto isso, o CDI seguiu imbatível, acumulando 1,17% no mês e reiterando o caráter ainda bastante restritivo da política monetária.

No universo dos fundos imobiliários, o mês foi novamente desafiador, como evidenciado pela ampla dispersão negativa dos fundos do IFIX. **As quedas mais acentuadas concentraram-se justamente nos segmentos mais sensíveis ao ciclo de política monetária e de maior *duration*,** com destaque negativo para logística, shoppings e lajes corporativas, ao passo que os fundos de recebíveis de perfil *high grade* voltaram a demonstrar maior resiliência relativa

A respeito do Manatí Renda Imobiliária, estamos satisfeitos com o andamento da alocação dos recursos, bem como das operações investidas. Com a imediata alocação dos recursos integralizados em cada tranche, **atingimos o investimento da totalidade dos recursos captados e passamos a operar em regime de gestão ativa e acompanhamento,** visando a melhor experiência aos nossos investidores.

Ainda relacionado a carteira, vale reafirmar o **perfil das operações que compõem a carteira** do Fundo, o que conversa diretamente com a **marcação da cota** na carteira dos investidores. Buscando a geração de alfa, porém preservando níveis controlados de volatilidade, teremos sempre uma **parcela relevante e majoritária** de operações de **crédito** estruturado, **exclusivamente pós-fixadas, com o DNA Manatí,** ou seja, originadas e estruturadas internamente.

Para a parcela remanescente, o intuito é **agregar desconexão** por meio de operações relacionadas a **projetos residenciais, com recebimento preferencial** de resultados futuros, o que permite a **marcação**

conforme uma renda fixa ("na curva") e mitiga o risco envolvido dado o perfil prioritário da estrutura desenvolvida.

Conforme descrito anteriormente, **apesar da alocação ágil, sabemos que o trabalho está apenas começando.** Essa consciência deriva do entendimento de que **cada operação exige atenção importante e minuciosa aos fundamentos** subjacentes, os quais são **imprescindíveis para a concretização do plano de negócios** desenhado a priori, e retorno do capital atualizado pela taxa de juros da operação.

Ainda mais em ambientes de Selic ainda alta, os quais comprimem ainda mais a margem para erros e requerem maior precisão nas premissas do modelo.

Com relação aos projetos de incorporação investidos, também seguimos em velocidade de **cruzeiro** e absolutamente confortáveis com os respectivos andamentos. Começando pela praça de Florianópolis, os últimos 2 projetos lançados (**Natus** e **Puerto Madero**) **seguem em processo de amadurecimento das vendas, registrando novas vendas e já superando o cenário idealizado** pelo incorporador no momento do lançamento. Estes fatores confirmam a aderência de tais produtos e reduzem de forma substantiva o risco envolvido em cada projeto.

No caso do **Physis Place** e **Allure**, a realidade é similar, corroborando com louvor a nossa tese de **investimento.** No caso do primeiro, seguimos com praticamente metade das unidades vendidas, ao passo que o segundo, como já informado na época do lançamento, largou integralmente vendido na abertura dos estandes de venda e segue como um verdadeiro sucesso.

No mais, **ambos ainda possuem tempo relevante para desenvolvimento e entrega,** além de seguirem avançando em termos de obras realizadas, financiamentos de obra assinados e já desembolsados junto a instituições financeiras de primeira linha, o que também mitiga o risco inerente ao produto e **concretiza cada vez mais a rentabilidade projetada** da nossa estrutura de recebimento preferencialista.



Em relação ao **FII Alicerce**, os empreendimentos **também caminham conforme esperado**. Estruturado especificamente para uma operação estruturada junto a Patrimar Engenharia, incorporadora muito forte e destaque nacional, com atuação nos segmentos no segmento de baixo, médio e alto padrão, na região Sudeste, **a transação visa a rentabilidade alvo de IPCA+18,0% ao ano, com um nível de cobertura de 4,4 vezes** entre o lucro projetado e investimento realizado, também na modalidade de *equity* preferencialista, o que nos traz conforto relevante.

Conforme exposto mais adiante no relatório, o investimento abrange de forma diversificada 8 empreendimentos distintos, distribuídos em 5 cidades ao longo dos Estados de MG, SP e RJ, com Valor Geral de Vendas (VGV) consolidado de R\$ 1,67 bilhão. **Com mais de 50% de vendas realizadas e grande parte dos projetos já lançados, novas vendas continuam acontecendo**, o que preserva o nível de cobertura e a saúde da nossa operação.

Com relação aos dividendos, **no mês de junho seguimos com a distribuição de dividendos para R\$ 1,20 por cota, conforme a velocidade de cruzeiro do Fundo**, o que representa um *dividend yield* anualizado de 18,1% a.a. (considerando o *gross-up* de 15% de imposto de renda), quando calculado sobre a cota de emissão do Fundo.

Por fim, apesar da diluição de rentabilidade decorrida das integralizações parciais, **com a carteira em grande parte composta por ativos originados e estruturados internamente** com bom risco de crédito, o fundo atingiu **+7,76%** de performance acumulada, de acordo com o patrimônio líquido ajustado pelos dividendos distribuídos. **Nesse mesmo período, o CDI equivalente**, ou seja, líquido de impostos (conforme alíquota de imposto de renda de 15% sobre os rendimentos) **rendeu +6,63%, o que equivale a rentabilidade de 117,0% do benchmark**.

Em nossa opinião, a **capacidade de originação** de oportunidades, **leitura de mercado** e a **expertise de estruturação** da Manatí são os pilares responsáveis pela geração de retornos acima da média para os nossos investidores. E ainda, **todas as nossas**

operações permanecem adimplentes e em dia com suas obrigações.

Nesse ambiente de maior volatilidade macro, a capacidade analítica, especialmente microeconômica, e a leitura de mercado para implementação de gestão ativa e geração de resultado extraordinários continuarão sendo um grande divisor de águas entre as performances da indústria e, por isso, **continuaremos muito atentos as tendências de mercado, visando (i) proteção do patrimônio e (ii) consistência na distribuição de dividendos.**

Na nossa visão, **a consistência dos dividendos é fundamental.**

Seguiremos aprimorando o relatório para dar cada vez mais profundidade e transparência ao cotista da situação do fundo e visão do gestor.

Agradecemos a confiança dos investidores,
Equipe de Gestão Manatí



DIVIDENDO E DIVIDEND YIELD

(VALORES EM R\$)

A principal fonte de resultado caixa do fundo no mês foram as alocações em operações de CRI, seguido pela remuneração do caixa em instrumentos de liquidez. Importante ressaltar que desde o início do Fundo, a gestão segue promovendo uma gestão ativa, visando retornos extraordinários para defesa da cota e aprimorando da experiência dos investidores.

Com relação ao dividendo distribuído, divulgamos o valor de **R\$ 1,20 por cota**, o que equivale ao **dividend yield de 15,4% a.a.**, com base na cota de emissão de R\$ 100,00 por cota. Para comparação com outras modalidades de investimento com incidência de Imposto de Renda, com *gross-up* de 15%, este **dividend yield** seria de 18,11% a.a., patamar bastante atrativo e ainda desconsiderando eventuais ganhos incorporados a cota patrimonial e ainda não distribuídos aos investidores.

Dividendo de

R\$ 1,20

por cota no mês

Dividend Yield de

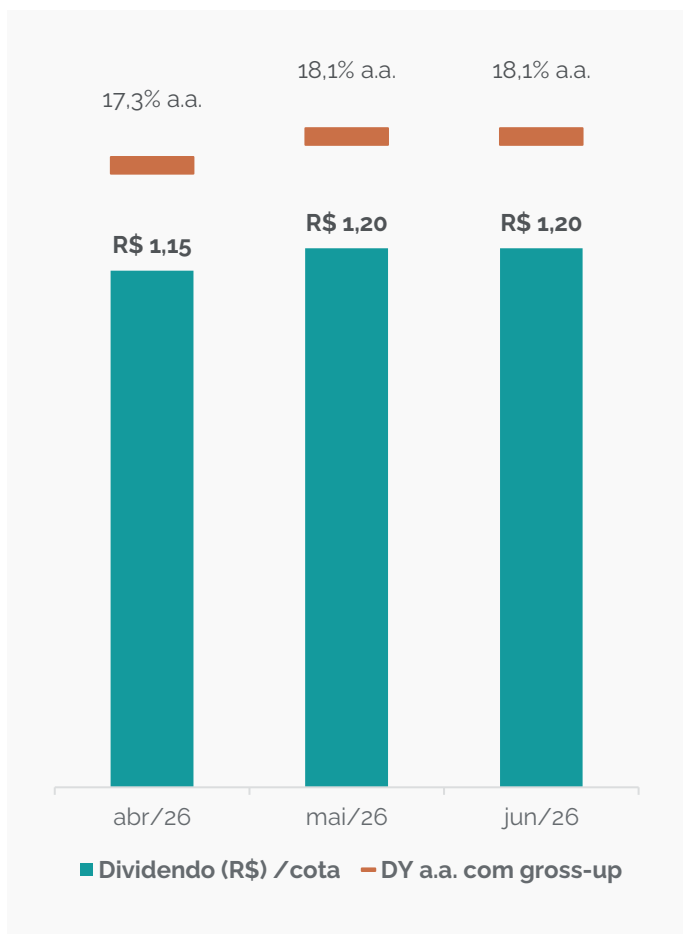
15,4%

a.a. em relação a cota
de emissão

Cota de Fechamento

R\$ 101,22

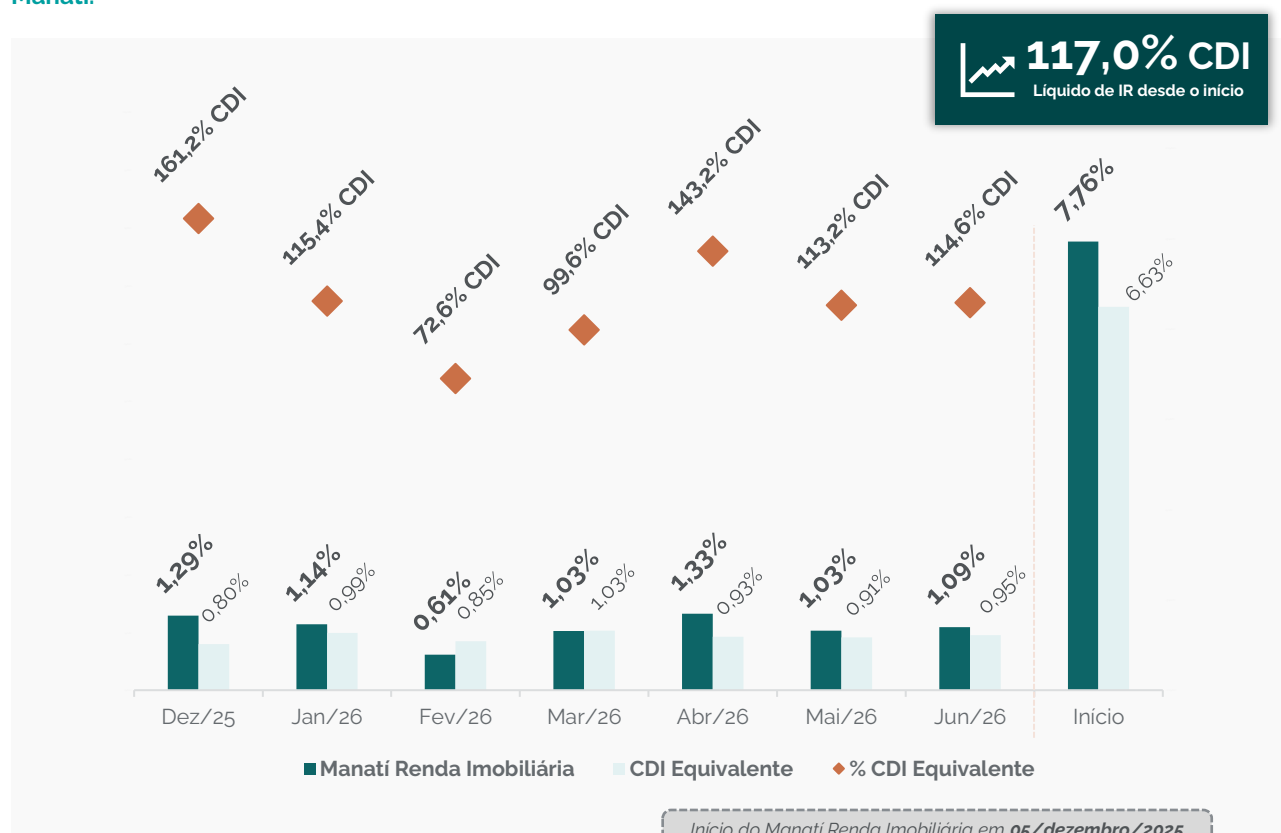
Denotando reserva de resultado
gerado e não distribuído desde o
início do Fundo



(1) Dividend Yield calculado com base na cota de emissão de R\$ 10,00. (2) CDI líquido, conforme alíquota de 15% de imposto de renda. Fonte: Manatí e Broadcast.

RENTABILIDADE DO FUNDO

Para fins de comparação, tomamos como base o retorno acumulado do fundo *versus* seu principal *benchmark* desde o início das operações. No caso, a **cota patrimonial ajustada** pelos dividendos distribuídos e líquida dos custos de emissão apresentou uma rentabilidade de **+7,76%**. Nesse mesmo período, o custo de oportunidade, representado pelo **CDI Equivalente**, líquido de imposto de renda com alíquota de 15%, apresentou uma valorização de **6,63%**. Em termos relativos, e **mesmo com as integralizações em tranches referentes captação, as quais diluíram parte dos resultados realizados, o fundo já supera o principal benchmark de comparação logo nos primeiros meses, o que denota a agilidade na alocação dos recursos por parte do time de gestão da Manatí.**



2025	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	Ano	Início
Manatí R Imob												1,29%	1,29%	1,29%
CDI Equivalente												0,80%	0,80%	0,80%
% CDI Equivalente												161,2%	161,2%	161,2%

2026	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26	Ano	Início
Manatí R Imob	1,14%	0,61%	1,03%	1,33%	1,03%	1,09%							6,39%	7,76%
CDI Equivalente	0,99%	0,85%	1,03%	0,93%	0,91%	0,95%							5,79%	6,63%
% CDI Equivalente	115,4%	72,6%	99,6%	143,2%	113,2%	114,6%							110,4%	117,0%

Fonte: Manatí e Broadcast. (1) CDI líquido, conforme alíquota de 15% de imposto de renda. (2) início das operações ocorreu em 05/dez/2026.

ALOCÇÃO DO FUNDO

Encerramos o mês de junho com **93,5% dos recursos captados alocados em ativos-alvo**, principalmente em **alocações estratégicas com relação risco-retorno interessante**, as quais estão descritas mais adiante e seguindo a tese de investimentos do Manatí Renda Imobiliária FII proposta inicialmente. Com esse nível de alocação, conforme mencionado mais abaixo, ficamos satisfeitos com tal evolução e confiantes dos resultados futuros.

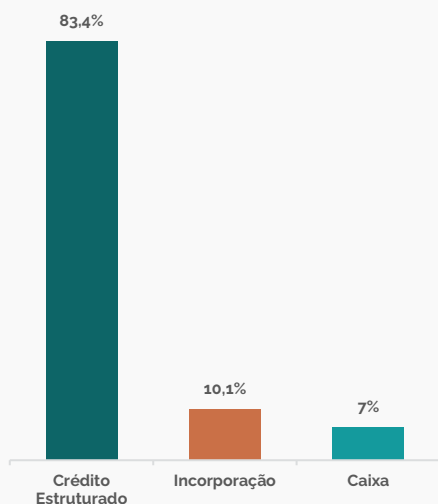
Desde o início do Fundo, visando a **menor volatilidade da cota patrimonial** possível, combinamos a alocação especialmente em **CRI's pós-fixados à gestão verdadeiramente ativa, com retornos extraordinários no formato de prêmio de juros**, com objetivo de entregar a **melhor experiência** para o investidor do Fundo no que diz respeito a **menor oscilação e valorização da cota patrimonial**.

Para continuidade dos trabalhos visando a concretização dos objetivos traçados, no **último dia de março obtivemos a aprovação** das matérias relacionadas a alocação em ativos originados e estruturados pela Manatí no âmbito da **Assembleia Geral Extraordinária**, os quais remetem ao **ponto central da tese de investimentos** do fundo e **grande diferencial entregue pela Gestora**. Dessa forma, seguimos denotando **agilidade e eficiência** na alocação dos recursos e geração de resultado excedente ao cotista do Fundo.

Por fim, vale mencionar a parcela da carteira a ser investida em ativos relacionados ao ciclo de incorporação, os quais possuem caráter exclusivo e agregam retorno acima da média e de forma descorrelacionada. Assim, além do investimento realizado no **FII Turmalina**, nesse mês também realizamos o aporte no **FII Alicerce**, o qual será abordado mais adiante. E conforme tivermos novidades, traremos cada detalhe e variável dos projetos investidos.

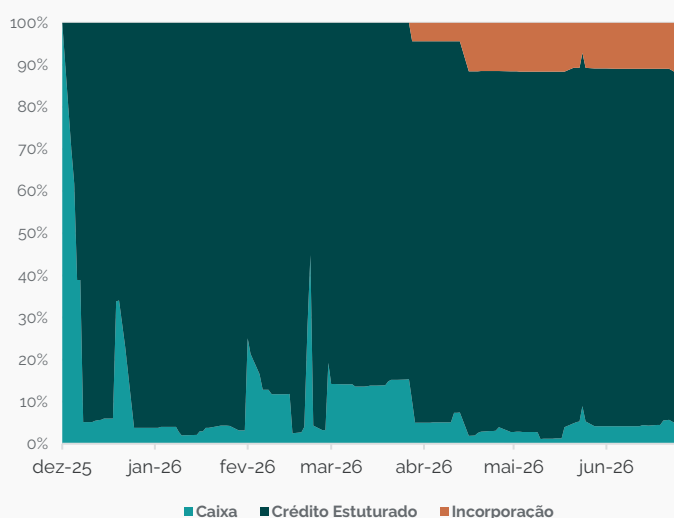
ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVO

% PL do Fundo (ex-provisões)



ALOCÇÃO DOS RECURSOS DESDE O INÍCIO

% PL do Fundo (ex-provisões)



Fonte: Manatí.

DETALHAMENTO BOOK DE INCORPORAÇÃO

INVESTIMENTOS REALIZADOS EM FLORIANÓPOLIS

Com a alocação no início de abril, decidimos trazer, em caráter *pro forma*, os fundamentos e detalhes a respeito da **tese de investimento de incorporação em Florianópolis/SC**, que contempla **4 projetos residenciais** - *Physis Place*, *Allure*, *Puerto Madero* e *Natus*, **de alto padrão**, desenvolvidos por meio do FII Turmalina.

Entendendo a matriz de risco envolvida em um projeto de incorporação residencial, estruturamos cada um dos investimentos com base na **estrutura de equity preferencialista**, no qual **o nosso investimentos é remunerado prioritariamente ao empreendedor**, ou seja, o incorporador parceiro só obtém lucro no projeto após o recebimento integral do investimento realizado, acrescido da **rentabilidade preestabelecida de 21,0% a.a.**, por parte do Fundo. Dessa forma, acreditamos **capturar da melhor forma a relação risco-retorno**, com uma **cobertura de resultados expressiva** para concretização do resultado estipulado nos projetos.

Adicionalmente, para fins de contextualização da praça de Florianópolis/SC, abaixo seguem 3 grandes pilares relacionados ao crescimento e robustez do mercado imobiliário por lá. Dos projetos abaixo, o **Physis Place e o Allure já estão lançados e com percentual relevante de vendas** (48% e 100% de vendas, respectivamente), e, ao longo de janeiro, **tivemos o lançamento do Puerto Madero e do Natus, que encerraram o primeiro mês com 28% e 44% de vendas**, reforçando a solidez imobiliária dos projetos selecionados.

A praça de Florianópolis/SC:

Mercado imobiliário pujante, impulsionado por excelente infraestrutura local, alta renda formal e turismo consolidado



Capital mais rica do Brasil¹

Florianópolis é a **capital brasileira com maior renda média por habitante declarada no IRPF: R\$ 4.215,00/mês**



Capital mais segura do Brasil

Segundo anuário de 2024 das cidades mais seguras do Brasil, elaborado pela consultoria MySide



Cidade mais competitiva do Brasil

Florianópolis liderou o ranking de competitividade entre 404 cidades, ficando à frente de São Paulo, Vitória e Porto Alegre

PHYSIS PLACE



PUERTO MADERO



ALLURE



NATUS



Lançamento com **100% de vendas** em maio/2025

Fonte: Manatí. (1) set/24 - Segundo o estudo "Mapa da Riqueza no Brasil", elaborado por Marcelo Neri, diretor FGV Social

Disclaimer: o conteúdo aqui veiculado possui caráter exclusivamente informativo, reproduz a opinião pessoal dos gestores e demais membros da equipe de investimentos da Manatí e/ou está baseado em dados publicamente disponíveis. O conteúdo não caracteriza e não deve ser entendido como recomendação de investimento, análise de valor mobiliário, oferta de venda ou distribuição de quaisquer ativos. A rentabilidade passada ou histórica de fundos não representa garantia de resultados futuros. A Manatí não se responsabiliza pela exatidão ou completude das informações ou pela publicação acidental de dados incorretos, omissões ou pelo uso de tais informações. Para mais informações acerca de todos os avisos legais exigidos pela CVM e pela ANBIMA, documentos do fundo e informações institucionais da Manatí, acessar o site eletrônico da Manatí. O Fundo não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, do custodiante ou de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

MANATICM.COM

ri@manaticm.com

DETALHAMENTO BOOK DE INCORPORAÇÃO

LOCALIZAÇÃO DOS PROJETOS INVESTIDOS EM FLORIANÓPOLIS/SC

Todos os projetos apresentam **Índices de Cobertura expressivos**, trazendo **margem de segurança robusta** para concretização da rentabilidade-alvo, fruto da estrutura de recebimento prioritário dos lucros dos empreendimentos.



PUERTO MADERO

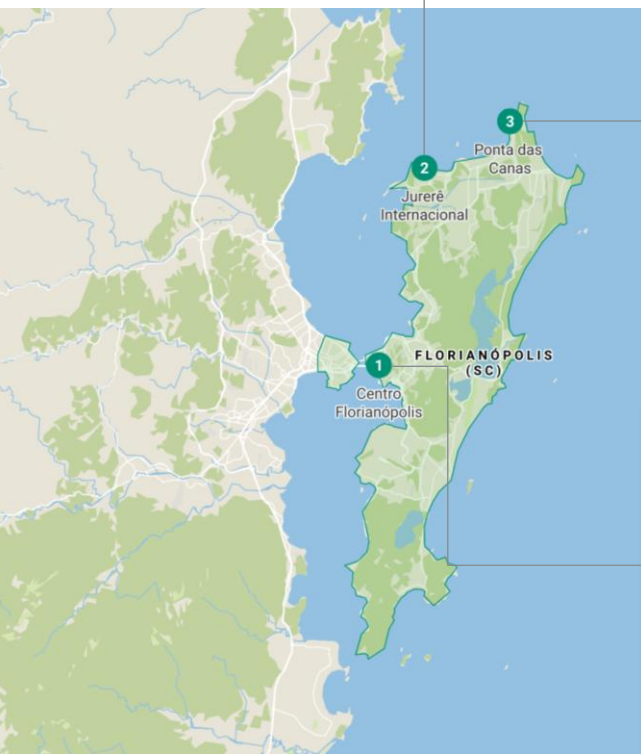
- **Localização:** Av. dos Búzios
- **Unidades:** 55 unidades
- **Tipologias** 95 a 250 m²
- **VGW Estimado:** R\$ 183,0mm
- **Custo de Obra Estimado:** R\$ 59,7mm
- **Lançamento:** Dez/25 | **60% vendido**
- **Entrega:** Ago/28
- **Índice de Cobertura¹:** **4,16x**
- **Status:** Projeto Lançado

**Entre assinados e em assinatura*



ALLURE

- **Localização:** Rod. Mauricio Sirotsky
- **Unidades:** 85 unidades
- **Tipologias** 31 a 110 m²
- **VGW Estimado:** R\$ 62,9mm
- **Custo de Obra Estimado:** R\$ 27,8mm
- **Lançamento:** Mai/25 | **100% vendido**
- **Entrega:** Ago/28
- **Índice de Cobertura¹:** **4,04x**
- **Status:** Projeto Lançado




NATUS

- **Localização:** Av. Luiz Boiteux Piazza
- **Unidades:** 388 unidades
- **Tipologias** 51 a 131 m²
- **VGW Estimado:** R\$ 377,2mm
- **Custo de Obra Estimado:** R\$ 174,7mm
- **Lançamento:** Jan/26 | **28% vendido***
- **Entrega:** Dez/28
- **Índice de Cobertura¹:** **3,25x**
- **Status:** Projeto Lançado

**Entre assinados e em assinatura*



PHYSIS PLACE

- **Localização:** R. Pres. Coutinho, 182
- **Unidades:** 43 unidades
- **Tipologias** 116 a 324 m²
- **VGW Estimado:** R\$ 152,0mm
- **Custo de Obra Estimado:** R\$ 46,1mm
- **Lançamento:** Mai/25 | **49% vendido**
- **Entrega:** Dez/27
- **Índice de Cobertura¹:** **2,97x**
- **Status:** Projeto Lançado

(1) Índice de Cobertura corresponde ao lucro total do projeto dividido pelo saldo desembolsado no projeto, acrescido da rentabilidade alvo estabelecida. Essa dinâmica ocorre em razão do caráter preferencial (prioritário) de recebimento do lucro realizado no projeto.

Disclaimer: o conteúdo aqui veiculado possui caráter exclusivamente informativo, reproduz a opinião pessoal dos gestores e demais membros da equipe de investimentos da Manatí e/ou está baseado em dados publicamente disponíveis. O conteúdo não caracteriza e não deve ser entendido como recomendação de investimento, análise de valor mobiliário, oferta de venda ou distribuição de quaisquer ativos. A rentabilidade passada ou histórica de fundos não representa garantia de resultados futuros. A Manatí não se responsabiliza pela exatidão ou completude das informações ou pela publicação acidental de dados incorretos, omissões ou pelo uso de tais informações. Para mais informações acerca de todos os avisos legais exigidos pela CVM e pela ANBIMA, documentos do fundo e informações institucionais da Manatí, acessar o site eletrônico da Manatí. O Fundo não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, do custodiante ou de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

DETALHAMENTO BOOK DE INCORPORAÇÃO

NOVO INVESTIMENTO REALIZADO NO FII ALICERCE

O **FII Alicerce** é uma operação estruturada, na qual adquirimos uma participação na holding de projetos da **Patrimar Engenharia**, incorporadora e construtora de destaque nacional, **listada**, com mais de **seis décadas de atuação** e presença nos **segmentos de baixa, média e alta renda no Sudeste do Brasil**. Seguindo as demais estruturas de incorporação, também elaboramos essa transação conforme estrutura de **equity preferencial**, ou seja, acessando todo o retorno gerado pelos projetos, **até o atingimento da meta de retorno de IPCA+18,00% a.a.**, agregando **exclusividade e descorrelação ao portfólio** dos fundos da Manatí.

HIGHLIGHTS



R\$ 1,46 BI
Receita líquida
(2025)



232
Projetos entregues



R\$ 16,3 BI
Landbank total



+60
Anos no mercado



Ernst & Young
Empresa auditada



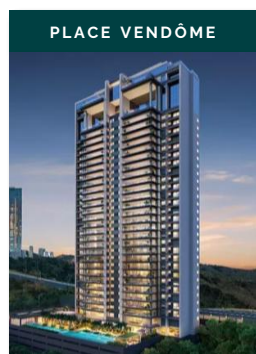
R\$ 324 MM
Lucro bruto
(2025)



R\$ 33 MM
Lucro líquido
(2025)



R\$ 552 MM
Patrimônio
líquido (2025)



+2 Lançamentos

Fonte: Manatí

Disclaimer: o conteúdo aqui veiculado possui caráter exclusivamente informativo, reproduz a opinião pessoal dos gestores e demais membros da equipe de investimentos da Manatí e/ou está baseado em dados publicamente disponíveis. O conteúdo não caracteriza e não deve ser entendido como recomendação de investimento, análise de valor mobiliário, oferta de venda ou distribuição de quaisquer ativos. A rentabilidade passada ou histórica de fundos não representa garantia de resultados futuros. A Manatí não se responsabiliza pela exatidão ou completude das informações ou pela publicação de dados incorretos, omissões ou pelo uso de tais informações. Para mais informações acerca de todos os avisos legais exigidos pela CVM e pela ANBIMA, documentos do fundo e informações institucionais da Manatí, acessar o site eletrônico da Manatí. O Fundo não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, do custodiante ou de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

MANATICM.COM

✉ ri@manaticm.com

DETALHAMENTO BOOK DE INCORPORAÇÃO

NOVO INVESTIMENTO REALIZADO NO FII ALICERCE

Nessa estrutura, são **8 projetos** distintos, **diversificados** em termos de público-alvo, localização e status corrente. De forma consolidada, são mais de **R\$ 1,7 bi em termos de VGV**, sendo que **70% já se encontra efetivamente lançado** e **58% vendido**, denotando o caráter **brownfield** da estrutura. Sob essas variáveis realizadas, enxergamos um **índice de cobertura de 4,4x** em relação ao investimento realizado, o que certifica o conforto da operação.



70%
dos projetos já
encontram-se
lançados



58%
do VGV
atualmente
vendido



SUNSET VIEW

- Localização: S. J. dos Campos
- Unidades: 300 unidades
- Tipologias 53 a 91 m²
- VGV Estimado: R\$ 152,0mm
- Lançamento: Out/25 | **37% vendido**
- Entrega: Ago/28
- Status: **Projeto Lançado**



PLACE VENDÔME

- Localização: Nova Lima
- Unidades: 57 unidades
- Tipologias 266 e 296 m²
- VGV Estimado: R\$ 312,8mm
- Lançamento: Out/25 | **18% vendido**
- Entrega: Out/29
- Status: **Projeto Lançado**



RESERVA LAGUNA

- Localização: Indaiatuba
- Unidades: 324 unidades
- Tipologias 56 a 70 m²
- VGV Estimado: R\$ 172,1mm
- Lançamento: Jun/25 | **80% vendido**
- Entrega: Jul/28
- Status: **Projeto Lançado**



ICON GOLF

- Localização: Rio de Janeiro
- Unidades: 278 unidades
- Tipologias 78 a 128 m²
- VGV Estimado: R\$ 317,6mm
- Lançamento: Abr/24 | **96% vendido**
- Entrega: Nov/27
- Status: **Lançado e Obra em andamento**



SOLAR DA PENHA

- Localização: Rio de Janeiro
- Unidades: 256 unidades
- Tipologias 37 a 41 m²
- VGV Estimado: R\$ 86,8mm
- Lançamento: Out/25 | **27% vendido**
- Entrega: Jun/28
- Status: **Projeto Lançado**



NOVOLAR JARDINS

- Localização: Campinas
- Unidades: 588 unidades
- Tipologias 39 e 44m²
- VGV Estimado: R\$ 148,2mm
- Lançamento: Dez/24 | **68% vendido**
- Entrega: Mar/28
- Status: **Lançado e Obra em andamento**



PLACE DAUPHINE

- Localização: Nova Lima
- Unidades: 118 unidades
- Tipologias 98 a 138 m²
- VGV Estimado: R\$ 266,2mm
- Lançamento: Mar/26
- Entrega: Fev/30
- Status: **Projeto Aprovado**



CONNECT SQUARE

- Localização: Rio de Janeiro
- Unidades: 724 unidades
- Tipologias 28 m²
- VGV Estimado: R\$ 217,5mm
- Lançamento: Mai/26
- Entrega: Jul/29
- Status: **Projeto em Aprovação**



Fonte: Manatí. Data-base: Mar/26

DETALHAMENTO BOOK DE INCORPORAÇÃO

IDENTIDADE VISUAL DOS PROJETOS REALIZADOS PELA MANATÍ

Com base na **confiança** que temos e também **orgulho** dos investimentos que fazemos, **decidimos criar uma identidade visual da Manatí para expor cada projeto em desenvolvimento presente em nossa carteira.**

Esta apresentação tem o objetivo de permitir com que cada cotista da Manatí possa visualizar, de forma concreta e tangível, o claro direcionamento de seus recursos na economia real. Além de todo esforço empregado na análise e seleção de investimentos diferenciados, o desenvolvimento da economia real e crescimento regional fruto dos nossos investimentos realizados também é um valor muito importante para a nossa empresa.

Conforme apresentado na página anterior, demos início a essa iniciativa partindo dos projetos localizados em Florianópolis/SC, e todo novo projeto que fizer parte da nossa carteira de investimentos será agregado no relatório mensal, visando criar ainda mais proximidade junto ao nosso investidor.

Sabemos que a rentabilidade dos nossos produtos é o grande denominador comum da indústria, mas enxergamos que o posicionamento e a proximidade da equipe de gestão junto aos investidores também faz parte integral da boa experiência e sucesso de todos.

Isto posto, seguiremos trabalhando e pensando em outras iniciativas que promovam essa proximidade.

Atenciosamente,
Equipe Manatí



CARTEIRA DE ESTRUTURADOS

PANORAMA DAS OPERAÇÕES DE CRI INVESTIDAS

Alocação de Recursos

% Patrimônio Líquido

93%

Indexador

% Portfólio de CRI

100%

Indexado ao CDI

Remuneração dos papéis¹

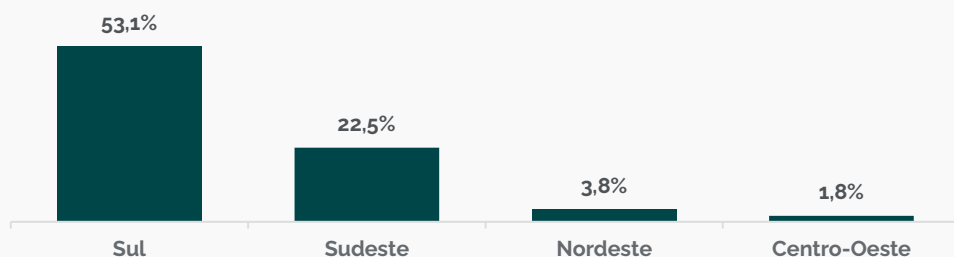
% Portfólio de CRI

CDI + 4,3%

a.a.

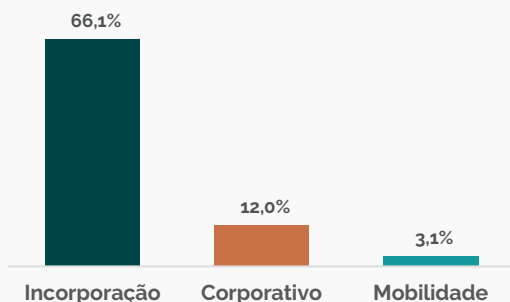
Exposição Geográfica

% do Patrimônio Líquido



Exposição por Setor

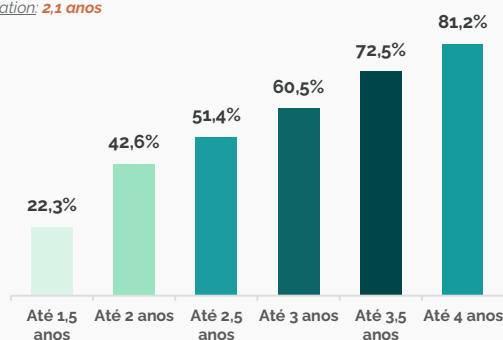
% do Patrimônio Líquido



Duration Remanescente

% do Patrimônio Líquido - Cumulativo

Duration: **2,1 anos**



Fonte: Manatí.

CARTEIRA DE ATIVOS

Segue abaixo a lista de investimentos presentes na carteira do fundo no mês de junho/2026:

Tipo	Emissor	Código IF	Segmento	Estratégia	Valor	% PL	Indexador	Tx. Aquisição	Tx. MtM ⁽³⁾
CRI	CRI Vetter	25L0402535	Corporativo	Carrego	30.135.330	12,00%	CDI	4,00%	3,94%
CRI	CRI Vértice e Voz	24K2221808	Incorporação	Carrego	22.013.537	8,77%	CDI	4,80%	4,80%
CRI	CRI Rottas	25L2378911	Incorporação	Carrego	21.299.154	8,48%	CDI	3,60%	3,62%
CRI	CRI Teriva II	26D4402695	Incorporação	Carrego	11.970.234	4,77%	CDI	5,00%	5,00%
CRI	CRI Longitude	25C3273266	Incorporação	Carrego	10.936.811	4,36%	CDI	4,70%	4,70%
CRI	CRI Genesis	25L3279335	Incorporação	Carrego	10.710.190	4,27%	CDI	5,00%	5,16%
CRI	CRI Versi II	24H1933558	Incorporação	Carrego	10.692.596	4,26%	CDI	4,00%	2,85%
CRI	CRI Versi I	24H1933555	Incorporação	Carrego	10.534.640	4,20%	CDI	4,00%	4,00%
CRI	CRI Vértice e Voz 2S	25K3286379	Incorporação	Carrego	9.958.766	3,97%	CDI	4,70%	5,07%
CRI	CRI Edifica II	25J3113175	Incorporação	Carrego	9.958.146	3,97%	% CDI	5,00%	5,00%
CRI	CRI Due	25K0012801	Incorporação	Carrego	9.611.478	3,83%	CDI	4,50%	3,46%
CRI	CRI Comporte	23I1270600	Mobilidade	Carrego	7.734.840	3,08%	CDI	3,50%	3,54%
CRI	CRI Torresani 3S	25K1900616	Incorporação	Carrego	5.030.039	2,00%	CDI	3,50%	3,50%
CRI	CRI Vista	25F2186311	Incorporação	Carrego	5.014.207	2,00%	CDI	4,75%	4,75%
CRI	CRI São Benedito	24C1693601	Incorporação	Carrego	4.423.126	1,76%	CDI	3,50%	1,81%
CRI	CRI Pavoni 2S	25K3255085	Incorporação	Carrego	4.384.593	1,75%	CDI	5,30%	5,30%
CRI	CRI Pavoni 1S	25K3156592	Incorporação	Carrego	4.384.544	1,75%	CDI	5,20%	5,20%
CRI	CRI Construtora Dez CDI	25H4162216	Incorporação	Carrego	3.008.638	1,20%	CDI	5,00%	5,00%
CRI	CRI Torresani 2S	25F2804404	Incorporação	Carrego	2.983.998	1,19%	CDI	3,50%	3,49%
CRI	CRI Torresani 1S	25F2772030	Incorporação	Carrego	2.983.994	1,19%	CDI	3,50%	3,49%
CRI	CRI Tibério	20K0777893	Incorporação	Carrego	2.107.784	0,84%	CDI	2,70%	2,70%
CRI	CRI Vivacorp I	26D6665611	Incorporação	Carrego	1.996.430	0,80%	CDI	4,00%	3,94%
CRI	CRI Vivacorp II	26D6665612	Incorporação	Carrego	1.996.452	0,80%	CDI	4,00%	3,94%
SUBTOTAL ESTRUTURADOS					203.869.526	81,2%			
Tipo	Ativo	Ticker	Segmento	Estratégia	Valor	% PL			
FII	FII Turmalina	Turmalina B	Retorno Preferencial Desenvolvimento		13.120.237	5,23%			
FII	FII Alicerce	ALICERC13202	Retorno Preferencial Desenvolvimento		11.543.426	4,60%			
SUBTOTAL INCORPORAÇÃO					24.663.663	9,8%			
CAIXA + COMPROMISSADAS					16.057.719	6,4%			
PROVISÕES					6.506.928	2,6%			
Patrimônio Líquido					251.097.836	100,0%			

Importante mencionar que (i) não há nenhuma alocação em fundos de investimento da própria gestora, entre os FIIs investidos e (ii) conforme regulamentação vigente, o fundo possui até 6 meses contados a partir do encerramento da última oferta realizada para enquadramento do portfólio conforme os limites máximos de exposição por posição previstos na ICVM 555. Isto posto, a equipe de gestão segue trabalhando para diversificação dos investimentos, porém sempre priorizando boas alocações para melhor rentabilização dos recursos dos cotistas. Nos próximos meses, será promovida uma diversificação relevante do portfólio.

Fonte: Manatí e Daycoval. (1) Loan-to-Value considera todo o pacote de garantias, como imóveis em Alienação Fiduciária, Carteira de Recebíveis e Cotas de SPE também cedidos fiduciariamente. (2) Remuneração do papel considera também pagamento de waiver fee. (3) Taxas calculadas e fornecidas pelo Banco Daycoval S.A., como administrador do fundo.

Disclaimer: o conteúdo aqui veiculado possui caráter exclusivamente informativo, reproduz a opinião pessoal dos gestores e demais membros da equipe de investimentos da Manatí e/ou está baseado em dados publicamente disponíveis. O conteúdo não caracteriza e não deve ser entendido como recomendação de investimento, análise de valor mobiliário, oferta de venda ou distribuição de quaisquer ativos. A rentabilidade passada ou histórica de fundos não representa garantia de resultados futuros. A Manatí não se responsabiliza pela exatidão ou completude das informações ou pela publicação acidental de dados incorretos, omissões ou pelo uso de tais informações. Para mais informações acerca de todos os avisos legais exigidos pela CVM e pela ANBIMA, documentos do fundo e informações institucionais da Manatí, acessar o site eletrônico da Manatí. O Fundo não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, do custodiante ou de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos – FGC.

MANATÍ NAS MÍDIAS SOCIAIS

Visando aproximar ao máximo a gestão dos investidores e parceiros da Manatí, gostaríamos de convidá-lo a acompanhar a Manatí nas mídias sociais.

Agora, além dos conteúdos já disponibilizados em nossa página do Instagram e LinkedIn, criamos a comunidade da Manatí no Whatsapp, a Manatí News.

Nela, será possível ficar por dentro das novidades da Manatí, de forma acessível e descomplicada. Além das informações específicas dos fundos, como fatos relevantes, distribuição de dividendos, divulgação de relatório mensal, estudos de caso, entre outros, também compartilharemos insights de mercado, conteúdos exclusivos e notícias relevantes do mercado imobiliário, para fortalecer cada vez mais nossa conexão junto aos nossos investidores e parceiros da casa.

Não deixe de nos acompanhar e fique por dentro de todas as novidades!



Comunidade
Manatí News

GLOSSÁRIO



Com intuito de auxiliar os nossos investidores no completo entendimento dos termos empregados ao longo da nossa carta mensal, seguem as definições abaixo de conceitos chave relacionados ao mercado imobiliário e gestão de fundos:

Giro Mensal: refere ao percentual de cotas negociados no período em relação a quantidade de cotas emitidas.

Dividend Yield: relação percentual entre o dividendo distribuído aos investidores e o preço da cota do fundo.

Cota Patrimonial Ajustada: Valor atualizado da cota do fundo, considerando ajustes como amortizações e dividendos distribuídos.

CDI Equivalente: custo de oportunidade da taxa básica de juros, representado pelo CDI, ajustado pela alíquota de imposto de renda, para comparação adequada a ativos de mesma situação tributária.

Gestão Ativa: estratégia de investimento em que o gestor atua de forma dinâmica na compra e venda de ativos elegíveis na política de investimento do fundo, com o objetivo de agregar valor adicional aos investidores.

IPCA: índice de Preços ao Consumidor Amplo, o qual mede a inflação oficial do Brasil.

Ganhos Extraordinários: receitas que não são provenientes dos recebimentos já programados do fundo, como lucros com a venda de ativos.

Mercado Secundário: mercado onde são negociadas as cotas de fundos imobiliários já emitidas.

Originação Própria: processo de prospecção, elaboração e aquisição direta de ativos pelo fundo, sem intermediários.

Deságio: no caso, é a diferença negativa entre o valor de mercado da cota do fundo e o valor da cota patrimonial no mesmo momento de análise.

IFIX: índice de Fundos de Investimentos Imobiliários, que mede o desempenho médio das cotas de fundos imobiliários listados na B3.

ADTV: Average Daily Trading Volume, volume médio diário de negociação em um determinado período das cotas de um fundo.

Incorporação: no contexto, refere-se a operações cujo risco é pautado em incorporadores e/ou projetos de desenvolvimento imobiliário.

Properties: no contexto, refere-se a operações cujo risco é suportado por imóveis prontos e geradores de renda por meio de locação ou arrendamento.

Estratégia de Arbitragem: tipo de investimento que busca gerar resultados por meio de diferenças de percepção entorno de um ativo.

Duration: prazo médio ponderado até o recebimento de todos os fluxos de caixa de um investimento.

Loan-to-Value (LTV): razão entre o valor do financiamento e o valor de avaliação do imóvel oferecido como garantia da operação.

CRI: certificado de Recebíveis Imobiliários, um tipo de investimento lastreado em créditos imobiliários.

FII: fundo de Investimento Imobiliário.

Correção Monetária: ajuste do valor nominal de um ativo ou passivo para refletir a inflação.

CF/Cessão Fiduciária de Recebíveis: transferência do direito de recebíveis futuros como garantia de uma operação.

Fundo de Reserva: no caso, se trata de uma parcela da operação destinada a cobrir despesas extraordinárias da estrutura.

Covenants Financeiros: cláusulas contratuais que impõem condições financeiras ou limites de alavancagem predeterminados ao emissor de um título.

Rating: classificação que indica o risco de crédito de um investimento.

AF/Alienação Fiduciária de Imóveis: mecanismo de garantia em que o devedor transfere ao credor a propriedade fiduciária do imóvel.

Índice de Cobertura (IC): relação entre os recebíveis operacionais apurados no âmbito do investimento/operação e suas obrigações financeiras contratuais.

Ativos Alvo: ativos elegíveis via Regulamento para investimento por parte do gestor.

Cota Patrimonial: valor total do patrimônio do fundo dividido pelo número de cotas emitidas.

Alocação Tática: classificação de investimentos de teor de curto prazo, cujo objetivo é buscar ganhos situacionais para aproveitar oportunidades de mercado.

Alocação Estratégica: classificação de investimentos de teor de longo prazo, cujo objetivo principal é materializar o retorno prospectado ao longo de um período mais dilatado de investimento.

DISCLAIMER

O documento ora apresentado pela Manatí Capital Management possui caráter meramente informativo e não constitui oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, nem conteúdo promocional ou solicitação de compra ou venda. Recomenda-se a consulta a profissionais especializados e independentes para uma análise sobre eventuais adequações aos perfis dos investidores antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas aos aspectos jurídicos inerentes aos investimentos. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas, fazendo-se necessária atenção aos aspectos tributários aplicáveis. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários que devem ser analisadas pelos próprios investidores no momento da escolha por qualquer investimento. A escolha por quaisquer objetivos de investimentos não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não afiança garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. Todos os aspectos dos investimentos, tais como objetivo, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Manatí Capital Management. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco intrínsecos.

Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste informativo não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Manatí Capital Management não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Manatí Capital Management. Relação com Investidores: ri@manaticm.com.



*Nosso maior ativo
é a nossa credibilidade*

MANATICM.COM

